



# UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE PORTADORES DE CANÇER, PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR EM UMA SESSÃO DE PSICODRAMA PÚBLICO

Gisele Aparecida Gomes, Gilmar Antoniassi Júnior & Glória Lúcia Alves Figueiredo

**Introdução:** A experiência vivenciada pela enfermidade oncológica, desperta no ser humano a capacidade de reflexão e introspecção sobre sua vitalidade. Mesmo com os avanços tecnológicos a doença ainda é considerada grave e/ou incurável pelas pessoas permanecendo o tabu a sentença de morte neste contexto, a psicologia insere-se como facilitador no âmbito dos cuidados, identificando e compreendendo as vivências, vínculos e fatores emocionais e sociais, que possivelmente interferem em sua condição de saúde, quão estas ações, a psicologia saúde se insere como um campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. Assim, a reestruturação da imagem pessoal é um alicerce durante o tratamento contra o câncer, pois a pessoa adoecida passa por diferentes processos de reconstrução e adaptação dos sentimentos enfrentados pela busca de sua identificação em se perceber, requer a compreensão de estar sendo apoiado e valorizado diante a adaptação destas novas situações enfrentadas pelo que não imposto e sim obtido. Daí a necessidade de um atendimento psicológico no ambiente favorecido pela criatividade e espontaneidade em conduzir a pessoa ao manejo para lidar com as mudanças corporais e sociais possibilitando a verbalização e as modificações de percepções, pensamentos, sentimentos e comportamentos relacionados ao contexto do adoecimento. **Objetivo:** gerar conhecimento acerca desta área de atuação da psicologia focado nas intervenções grupais, compartilhando a experiência vivenciadas com grupos de pacientes oncológicos através do método psicodramático no estágio de psicologia e promoção da saúde. **Método:** os jogos psicodramáticos tiveram com foco proporciona aos pacientes oncológicos um espaço terapêutico no qual pudessem compartilhar experiências, pensamentos, sentimentos e suas percepções através do espaço cênico proporcionado pelo psicodrama. **Considerações:** O presente estudo possibilitou perceber o quanto a utilização da técnica psicodramática é importante e eficaz no trabalho de grupo, especialmente quando a aplicada a população o qual encontra-se acometida por um estado adoecido biologicamente marcado pela sensação da morte e/ou pouco tempo de vida, como o caso dos pacientes portadores de câncer. As representações proporcionaram aos pacientes e aos acompanhantes, experiências significativas com base nas demandas apresentadas, ficando possível perceber a necessidade de dramatizar e compreender-se no mundo, aceitando os papéis que evitava ou desempenhava sem espontaneidade-criatividade, e deste modo consentir a recriação da identidade dos membros do grupo, extravasando os limites impostos pelo câncer se percebendo como um ser humano não um portador da doença que buscava se tratar e não tratar somente de sua doença. Ao se sentirem acolhidos, tranquilos e confiantes, começaram a levar para o grupo conteúdos que oportunizasse explorar suas dores latentes, suas sensibilidades e receios. Almejando, além da “cura física”, relacionar-se com a saúde mais desejada e proclamada a saúde da alma, das palavras não ditas e dos temores censurados.

**Palavras-chave:** Oncologia; Promoção da Saúde; Psicodrama; Psicoterapia de Grupo.